

AMANHECER

A luz nasce no Oriente, os pássaros despertam. . .

Amanhecer! Amanhecer!

As cinzas da noite já se afastam

E promovem e decantam o amanhecer.

Noturna treva ainda fica nos recantos

Mas, pouco a pouco, vai esmaecendo;

Se ouve o primeiro canto da manhã

Amanhecer! Amanhecer!

Agora se libertam os horizontes

E cada vez mais se chegam e se aproximam

Da escura noite que vai fugindo

Que se vai flutuando e se perdendo;

A noite – que voltará depois.

A noite se dissolve nas marcas do papel

Desenhadas e claras. . .

Ou cavalga as manchas brancas

Para fugir mais depressa,

Ou se retarda nas trevas

Que ainda se vão arrastando longamente

Amanhecer! Amanhecer!

Muito breve termina o amanhecer

Embora, nessa página ainda continue.

Amanhecer! Amanhecer!

É grito agudo de quem espera

Chegar ao fim da noite.